

MINHA VIDA TEM SENTIDO



1. Mi-nha vi - da tem sen - ti - do ca-da vez que eu ve-nho a - qui, e Te

6 fa - ço o meu pe - di - do de não me esquecer de Ti. Meu a -

10 mor é co - mo es - te pão, que e - ra tri - go que al-guém plan -
 pois tor-nou - se sal - va - ção e deu mais vi - da e'a - li - men -

13 tou. De - pois co - lheu. E de
 tou o po - vo meu.

15 Eu Te ofe re-ço es-te pão, eu Te o-fe re-ço o meu a - mor. Eu Te o-fe- mor. —

Pe. Zezinho, scj (1975)

1. Minha vida tem sentido
 Cada vez que eu venho aqui,
 E Te faço o meu pedido
 De não me esquecer de Ti.
 Meu amor é como este pão,
 Que era trigo que alguém plantou. Depois colheu.
 E depois tornou-se salvação
 E deu mais vida e alimentou o povo meu.

**Eu Te ofereço este pão,
 Eu Te ofereço o meu amor. (2x)**

(estrofe 2 no verso da página...)

2. Minha vida tem sentido,
Cada vez que eu venho aqui,
E Te faço o meu pedido
De não me esquecer de Ti.
Meu amor é como este vinho
Que era fruto que alguém plantou. Depois colheu.
E depois encheu-se de carinho
E deu mais vida e saciou o povo meu.

**Eu Te ofereço vinho e pão,
Eu Te ofereço o meu amor. (2x)**